

NOTA DE IMPRENSA

Cabo submarino transatlântico da EllaLink ancorou em Portugal

Cabo de fibra ótica com tecnologia de ponta, que liga Portugal e a América Latina, já chegou a Sines. Projeto é possível graças ao papel determinante da comunidade de educação e investigação.

A [EllaLink](#) anunciou que o seu sistema de cabo submarino de última geração e baixa latência já ancorou em Sines, a partir de onde se estabelecerá a ligação à América Latina. A infraestrutura deverá ficar plenamente operacional no segundo trimestre deste ano, proporcionando um nível de conectividade internacional sem precedentes entre os dois continentes e que chegará à Europa através de Portugal.

A criação desta infraestrutura é apontada como uma das grandes apostas da Presidência Portuguesa da União Europeia. A operação implica um investimento de 150 milhões de euros, financiado em cerca de metade por "clientes âncora" (Consórcio Bella, Cabo Verde Telecom e EMACOM). Os restantes 50% do investimento são provenientes do fundo de investimento pan-europeu Marguerite II.

A EllaLink irá abrir um "corredor" para a transmissão de dados entre os dois continentes, fornecendo novas oportunidades ao mercado europeu. Para além da **primeira ligação direta de alta velocidade por cabo submarino entre a Europa e a América Latina**, o sistema EllaLink inclui ainda diversas rotas terrestres que ligam *Data Centers* estratégicos em Lisboa, Madrid, Marselha, São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza, em parceria com a Equinix e a Interxion.

O papel da FCCN (Unidade de Computação Científica Nacional da FCT)

O cabo submarino EllaLink chegou a Portugal no dia 6 de janeiro. O ponto de entrada desta estrutura no espaço europeu realiza-se em Sines, que acolhe, desta forma, a *landing station* do [cabo EllaLink](#). A comunidade académica e de investigação teve um papel determinante na concretização deste projeto, uma vez que a implementação desta estrutura foi possível graças ao financiamento do programa [BELLA](#) (*Building the Europe Link with Latin America*), com objetivo de criar uma rede de investigação e educação entre os dois continentes durante toda a vida útil do sistema.

O Programa Bella é liderado em consórcio por várias redes nacionais de educação e investigação. A Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN) da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, enquanto NREN (*National Research and Education Network*) portuguesa é a representante nacional neste consórcio que é ainda formado pelas Redes Académicas Regionais – GÉANT (Europa) e RedCLARA (América Latina) e pelas NRENs homólogas do [Brasil](#), [Chile](#), [Colômbia](#), [Equador](#), [França](#), [Alemanha](#), [Itália](#) e [Espanha](#).

Redução de latência

Ao longo das últimas décadas, o consumo de produtos digitais fez disparar a necessidade de conectividade entre países e continentes: da simples transmissão de voz até à transmissão em tempo real de vídeos em *streaming*. O futuro deverá trilhar o mesmo caminho, tendo em conta todas as futuras aplicações que serão possíveis graças à implementação do 5G em todo o mundo. Estas aplicações requerem menor latência, isto é, a redução do espaço de tempo que a informação demora a passar na rede, no caminho percorrido entre utilizadores, *Data Centers* ou plataformas. **Neste contexto, os valores de latência tornaram-se um fator essencial para o mundo digital.**

Ao criar uma rota direta entre a Europa e a América Latina, evitando a passagem por países terceiros, a **EllaLink reduz a latência em 50%, em comparação com a atual infraestrutura, atingindo um valor real inferior a 60ms entre Portugal e o Brasil.**

O impacto para o utilizador

Por outro lado, a tecnologia de ponta utilizada no sistema EllaLink garante acesso de elevada qualidade a serviços de telecomunicações e aplicações, através de uma conexão direta, de alta velocidade e com muito baixa latência. Isto será benéfico não apenas para todas as plataformas de telecomunicações, mas também para os serviços na *Cloud*, **acesso a conteúdos, todos os tipos de negócios digitais e ainda a indústria de gaming.**

Durante os primeiros meses de 2021, a EllaLink irá reforçar a sua rede para que possa estar operacional até ao final do segundo trimestre. Estão previstas ligações à ilha da Madeira e a Cabo Verde, mas também a Marselha, **o que vai permitir uma conectividade ampliada com a África, Ásia e Médio Oriente.** Estão já em vista outros potenciais pontos de ligação com Mauritânia, Marrocos, Guiana Francesa e Ilhas Canárias.

“Uma nova era económica”

Para o **secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias**, a chegada do cabo submarino de telecomunicações EllaLink **“inaugura uma nova era económica nesta região”**: A EllaLink não só nos trouxe um cabo submarino de telecomunicações direto entre a União Europeia e a América do Sul, importantíssimo no contexto global, como também a possibilidade de uma parceria mais ampla”. “Graças a este esforço conjunto, e com o importante apoio de outros parceiros, desde logo a Câmara Municipal de Sines, lançamos agora o [Sines Tech – Innovation and Data Center Hub](#), que confere a Sines excelentes condições para acolher os grandes *players* internacionais de telecomunicações e da economia digital”, acrescenta.

“É com muito orgulho que assistimos à chegada do cabo a território português”, sublinha o CEO da Ella Link, Phillipe Drumont. “Ao longo dos últimos dois anos temos trabalhado de forma muito próxima com diferentes entidades que possibilitaram, e desde logo apoiaram, a chegada do cabo e a instalação da EllaLink em Portugal”, explica o responsável, antes de concluir: “Esta ligação por cabo fortalece os laços criados e a EllaLink vai continuar a contribuir para o desenvolvimento internacional, impulsionando igualmente o local, através da transformação digital de empresas e organizações em Portugal”.

“À semelhança de tantas outras áreas da nossa sociedade, também **a Ciência depende cada vez mais do acesso e capacidade de aplicação das tecnologias digitais.** O cabo Ella”, evidencia o vogal do Conselho Diretivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), Nuno Feixa Rodrigues.

“A Ciência tem demonstrado repetidamente o seu papel fundamental na criação de soluções nas mais diversas áreas de aplicação, ajudando a trilhar o caminho para um desenvolvimento humano e tecnológico sólido e sustentado. Atualmente, esta missão depende cada vez mais da capacidade de colaboração entre áreas científicas, culturas, países e oceanos, bem como do acesso a tecnologias digitais avançadas. O cabo EllaLink vem aumentar exponencialmente o potencial de colaboração da Ciência e Inovação entre a Europa e a América Latina, através de **uma infraestrutura que para além da importante capacidade de troca de dados entre continentes, será também um instrumento de Ciência**, capaz de recolher dados do leito oceânico e da massa de água à sua volta”, realça, sublinhando o compromisso da FCT: “ O EllaLink é, acima de tudo, um desafio científico em muitos domínios do conhecimento que a FCT está pronta a abraçar, envolvendo e estimulando à participação toda a comunidade científica nacional.”

Sobre a EllaLink

A EllaLink é uma plataforma ótica avançada que oferece conectividade segura de alta capacidade numa rota transatlântica de baixa latência exclusiva, servindo as necessidades crescentes dos mercados latino-americano e europeu. A rede EllaLink liga diretamente o Brasil e a Europa, unindo os principais *hubs* de São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza a Lisboa, Madrid e Marselha. O sistema EllaLink está a ser construído com tecnologia coerente de ponta, oferecendo inicialmente 72 Tbps de capacidade, através de quatro pares de fibra diretos entre a Europa e o Brasil, sendo que o projeto deverá estar pronto para serviço no segundo trimestre de 2021.

A EllaLink é uma empresa independente com financiamento privado, empenhada em proporcionar produtos e serviços numa base de operador neutro e acesso aberto. [Marguerite II](#), um fundo de ações pan-europeu,

ativo nos setores de energias renováveis, energia, transportes e infraestrutura digital, é o principal acionista da EllaLink. Para mais informações visite ella.link.

Sobre a Unidade FCCN

A [FCCN](#) é a unidade da [Fundação para a Ciência e a Tecnologia \(FCT\)](#) que tem como missão principal o planeamento e gestão da [RCTS – Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade](#).

A RCTS é uma infraestrutura de investigação digital, transversal a todas as áreas do conhecimento e cobrindo todo o território nacional.

Sobre esta rede de alto desempenho são disponibilizados serviços para instituições de ensino e investigação, assegurando assim os requisitos de comunicações e serviços digitais avançados das diversas comunidades de utilizadores destas entidades. A RCTS constitui-se igualmente como uma plataforma de experimentação para aplicações e serviços avançados de comunicações.

Lisboa, 14 de janeiro 2021

Gabinete de Comunicação da FCT

+351 213 924 347

gabcom@fct.pt | www.fct.pt